



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS-UFSM EM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

EXPERIENCE OF THE ACADEMIC LEAGUE OF NEUROSCIENCES-UFSM IN TEACHING, MEDICAL RESEARCH AND HEALTH CARE

Jamir Pitton Rissardo¹
Ana Leticia Fornari Caprara²
Martim Tobias Bravo Leite³
Ana Lucia Cervi Prado⁴

ERRO! FONTE DE REFERÊNCIA NÃO ENCONTRADA.

A Neurociência é uma ciência interdisciplinar que colabora com outras áreas do conhecimento científico. O presente artigo é um relato de experiência, e objetiva relatar o projeto de extensão “Liga Acadêmica de Neurociências da Universidade Federal de Santa Maria (Neuroliga-UFSM)”, em atividade desde dezembro de 2007. Os objetivos da Neuroliga são mobilizar e orientar alunos dos cursos da área da saúde interessados em estudar os distúrbios do sistema nervoso, e dessa forma, contribuir na formação do profissional. Assim como, constituir um instrumento de capacitação da sociedade local, possibilitando a prevenção de doenças e a promoção de saúde. As principais atividades extensionistas realizadas são descritas em ordem cronológica e incluem as campanhas de combate ao acidente vascular cerebral, atividades intra-hospitalares, Jornada de Neurociências, Curso de Metodologia Científica, Simpósio Internacional de Neurociências, Jornada Integrada de Anestesiologia e Neurologia, Semana

¹Estudante de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: jamirrissardo@gmail.com

²Estudante de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: ana.leticia.fornari@gmail.com

³Estudante de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: martimbravo@hotmail.com

⁴Docente da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), mestrado em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul e doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília. E-mail: a.lucia@terra.com.br



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

Nacional do Cérebro, e Jornada de Neuropsiquiatria. As instituições envolvidas em tais ações foram a UFSM e o Hospital Universitário de Santa Maria. O planejamento e o público-alvo das ações de cada ano foram moldados de acordo com a disponibilidade e as autorizações fornecidas para cada atividade e algumas modificações foram feitas de acordo com as demandas.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão. Educação Médica. Educação em Saúde. Neurociências. Pesquisa.

ABSTRACT

Neuroscience is an interdisciplinary science that collaborates with other areas of scientific knowledge. This article is an experience report and aims to report the extension project "Academic League of Neurosciences of the Federal University of Santa Maria (Neuroliga-UFSM)", in operation since December 2007. The objectives of Neuroliga are to mobilize and guide students from health courses interested in studying nervous system disorders, and thus, contribute to the training of professionals. In addition to being an instrument of empowerment of local society, enabling the prevention of disease and health promotion. The main extension activities performed are described in chronological order and include stroke awareness campaigns, hospital activities, Neuroscience Journey, Scientific Methodology Course, International Neuroscience Symposium, Integrated Anesthesiology and Neurology Day, Brain Awareness Week, and Journey of Neuropsychiatry. The institutions involved in such actions were UFSM and the University Hospital of Santa Maria. The planning and target audience of each year's actions occurred according to the availability and authorizations provided for each activity and some modifications were made as per the demands.

KEYWORDS: Extension. Medical Education. Health Education. Neurosciences. Research.

1 INTRODUÇÃO



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

A Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM) define liga acadêmica como uma associação civil e científica livre, que visa complementar a formação acadêmica em uma área específica do campo médico, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão (ABLAM, 2016). A Liga de Combate à Sífilis, primeira liga acadêmica brasileira, foi criada em 1920 por estudantes da Faculdade de Medicina da USP com o objetivo de intervir em um problema da saúde pública da época. Contudo, conforme destacado por Botelho, Ferreira e Souza (2013) este tipo de agremiação expandiu-se durante a ditadura militar, e promoveu o questionamento do método de ensino universitário vigente.

A partir do século XXI, a proliferação de ligas acadêmicas suscitou o questionamento, por diversos autores como Neves et al (2008), de que essas entidades serviriam somente como locais de especialização precoce e reprodução dos vícios acadêmicos. Além disso, um estudo realizado por Silva e Flores (2016) mostrou que quase metade dos alunos entrevistados frequentavam este tipo de atividade extracurricular; os autores também destacaram a ocorrência de um aumento da procura por tais agremiações. Isso denota a importância do debate das ligas na educação universitária e seu impacto na carreira do indivíduo. Com o intuito de se apresentar para sociedade científica e ressaltar esta importância não somente no interior da universidade, como também por meio de atividades de extensão, muitas ligas acadêmicas, de acordo com Silva e Flores (2016), têm publicado relatos de experiência com suas principais ações, a exemplo da Liga do Trato Gastrointestinal e Doenças Metabólicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, da Liga de Cirurgia



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

Cardiovascular da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e da Liga de Anatomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Neurociência abrange diversas áreas que se desenvolveram substancialmente nos últimos anos, dentre elas a neuroanatomia, neurofisiologia, neuroquímica, neuroembriologia, neuroendocrinologia e a ciência comportamental. Até o século XIX, embora a anatomia do sistema nervoso já tivesse sido elucidada, pouco se sabia sobre seu funcionamento. Um dos primeiros pesquisadores segundo Bear, Connors, e Paradiso (2008) a demonstrar a associação de determinadas regiões do encéfalo e funções motoras ou comportamentais específicas foi o neurologista francês Paul Broca (1824-1880), que em 1861, ao estudar o encéfalo de um homem que compreendia a linguagem, porém era incapaz de falar, identificou no lobo frontal esquerdo a região correspondente a produção da fala, que mais tarde receberia o nome de Broca.

No campo da área da saúde, as doenças neurológicas são importantes causas de morbimortalidade e incapacidade. Segundo dados provenientes do DATASUS de 2011, a principal causa de óbito no Brasil são as doenças do aparelho circulatório, dentre as quais encontra-se a doença cerebrovascular (BRASIL, 2012). Cabe ressaltar que dos indivíduos que sobrevivem a um AVC, segundo Ovando, Michaelsen, Dias e Herber (2010) cerca de 30% necessitarão de auxílio para deambular e 20% adquirirão sequelas graves e incapacitantes. Desta maneira, uma das principais ações promovidas pela Neuroliga, o Dia de Combate ao AVC, objetiva possibilitar a troca de experiência entre os ligantes e a população, a fim de disseminar o conhecimento a respeito do Acidente Vascular Cerebral.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente artigo é um relato de experiência, de forma a descrever a estrutura e as principais atividades desenvolvidas pela Neuroliga-UFSM durante dez anos de atuação. Os autores realizaram análise descritivo-exploratória e os resultados foram obtidos pela revisão do estatuto oficial da Liga, de arquivos oficiais e de materiais on-line disponibilizados para divulgação das atividades.

Em outubro de 2007, um grupo de graduandos da área da saúde, juntamente com professores dos departamentos de Clínica Médica, Neuropsiquiatria, Fisioterapia, e Reabilitação da UFSM, fundaram a Liga Acadêmica de Neurociências da Universidade Federal de Santa Maria, abreviada de Neuroliga-UFSM.

Os objetivos gerais da liga são mobilizar e orientar alunos dos cursos da área da saúde interessados em estudar os distúrbios do sistema nervoso nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão, e dessa forma contribuir na formação do profissional da saúde durante o curso de graduação, ainda que o indivíduo não atue na neurologia. Entre alguns de seus objetivos específicos, estão: formular projetos de pesquisa e extensão; congregar acadêmicos dos cursos da área da saúde interessados no aprendizado e no desenvolvimento técnico-científico das neurociências e levar à sociedade o conhecimento das neurociências; realizar eventos relacionados ao estudo das neurociências, como palestras, congressos, encontros, cursos e outros.

O público-alvo das ações da Neuroliga-UFSM abrange não apenas a comunidade acadêmica, com foco especial voltado para alunos de cursos da



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

área da saúde, mas também a comunidade santa-mariense, que é envolvida periodicamente em ações de promoção de saúde.

De acordo com o projeto registrado no Gabinete de Projetos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria (CCS-UFSM), a Neuroliga-UFSM é uma sociedade civil de duração ilimitada, não religiosa, sem fins político-partidários e sem interesses lucrativos. A diretoria é composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e dois tesoureiros, todos estes acadêmicos e membros efetivos da Liga. Possui um membro orientador, cuja função principal é orientar, supervisionar e participar na elaboração do organograma das atividades da Neuroliga-UFSM e da prova de seleção de membros efetivos. Para execução de suas atividades, a Neuroliga conta com quatro comissões, formadas por membros efetivos e cujas funções são organizar as atividades teórico-práticas da Neuroliga-UFSM.

A Neuroliga-UFSM é mantida através de arrecadações de fundos oriundos de seus membros efetivos, de doações, projetos, patrocínios e cursos organizados. A seleção de novos membros efetivos ocorre anualmente, por meio de avaliação objetiva (múltipla escolha) a partir de material teórico disponibilizado pelos integrantes da Liga previamente. Os membros organizam seminários, de periodicidade semanal, sobre assuntos relacionados às neurociências. Os horários das reuniões, bem como os membros da diretoria, são escolhidos em assembleia geral dos membros efetivos, no início de cada semestre.

As instituições envolvidas em tais ações foram a UFSM e o Hospital Universitário de Santa Maria. De maneira geral, a população-alvo constitui-se de acadêmicos da UFSM e profissionais do HUSM, provenientes dos cursos



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

pertencentes ao Centro de Ciências da Saúde e previamente treinados de acordo com suas funções e as ações realizadas. O público-alvo foi a população presente na Praça Saldanha Marinho em Santa Maria nas Campanhas de Combate ao Acidente Vascular Cerebral. No entanto, o planejamento das ações de cada ano foi moldado de acordo com a disponibilidade e as autorizações fornecidas para cada atividade e algumas modificações foram feitas de acordo com as demandas. Em todas as atividades realizadas na Praça Saldanha Marinho, sempre se obteve a autorização pela Prefeitura Municipal de Santa Maria cerca de três meses antes dos eventos.

3 RESULTADOS E ANÁLISES

A seguir será feito uma breve descrição em ordem cronológica dos resultados obtidos pela Neuroliga ao longo de mais de dez anos de extensão universitária.

A Neuroliga-UFSM, em novembro de 2007, participou do I Encontro Nacional de Ligas Acadêmicas de Neurociências que precedeu o XII Congresso da Academia Brasileira de Neurocirurgia em Brasília, assumindo a direção regional-Sul da Associação Brasileira de Ligas de Neurociências. Inclusive, entre os anos de 2007-2009, foram realizadas campanhas conscientização sobre o AVC na praça central de Santa Maria, com aferição da pressão arterial e orientações nutricionais.

A I (2010) e II (2012) edições da Jornada de Neurociências foram realizadas no HUSM, e os temas abordados foram doenças psiquiátricas, cerebrovasculares, e desmielinizantes e seu impacto na vida cotidiana dos



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

pacientes. O objetivo do evento foi congregar acadêmicos dos cursos da área da saúde interessados no aprendizado e no desenvolvimento técnico-científico das neurociências. Os palestrantes eram médicos do HUSM, da Klinikum Bad Bocklet (clínica alemã), da Universidade Luterana do Brasil - Campus Canoas, do Hospital São Lucas de Porto Alegre e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A Semana Mundial de Combate ao AVC em Santa Maria é realizada anualmente desde 2010, junto a World Stroke Organization e a Rede Brasil AVC. Durante o período de 24 de outubro a 01 de novembro, são promovidas entrevistas com médicos convidados em rádios e programas televisivos da cidade, palestras lúdicas em diversas escolas e distribuição de panfletos sobre fatores de risco e formas de reconhecimento precoce do AVC. No dia 29 de outubro, Dia Mundial do AVC, os membros da Neuroliga realizaram a campanha no centro da cidade com orientação à população e verificação de fatores de risco de AVC sob supervisão de profissionais de saúde. Ao longo do ano, mais cinco campanhas sobre os fatores de risco e os sinais do AVC foram realizadas nas principais ruas de Santa Maria, e estes eventos tem duração de um dia.

Entre os anos de 2011-2014, realizaram-se quatro edições do Curso de Metodologia Científica no CCS. Os objetivos do curso constituíram-se de apresentar os princípios gerais empregados na preparação de projetos de pesquisa, abordando desde sua hipótese até obtenção da autorização para sua execução, e identificar a metodologia da pesquisa nos campos da vida diária. Desse modo, o ouvinte pode identificar a metodologia da pesquisa, compreender e aplicar os princípios do método científico em situações de apreensão, produção e expressão do conhecimento e assim contribuir nas pesquisas das



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

afecções do sistema nervoso, por meio de desenvolvimento de protocolos, rotinas e projetos de pesquisa.

A Neuroliga-UFSM, em 2011 e 2012, promoveu atividades intra-hospitalares (HUSM). Entre elas destacou-se a aplicação do National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS) em pacientes admitidos no pronto atendimento com diagnóstico AVC. Assim, pode-se mostrar aos estudantes o exame neurológico na prática e obter-se material para produção científica. Além dessa experiência, de acordo com a área escolhida, o ligante poderia estagiar nos ambulatórios da dor, fisioterapia, neurologia, neurologia pediátrica, psiquiatria e serviço de radiologia. Todas as atividades eram supervisionadas por médicos dos respectivos serviços e autorizadas pela gerência de ensino e pesquisa do HUSM.

Em 2013, ocorreu o I Simpósio Internacional de Neurociências. Participaram deste evento um médico da Klinikum Bad Bocklet que ministrou uma palestra sobre dor e membro fantasma, além de pesquisadores em neurociências da UFSM, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e médicos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os propósitos foram promover uma atualização em dor fantasma, neuroplasticidade e reabilitação aos profissionais de saúde; despertar atenção para tais temas da neurociência no sentido da prevenção, diagnóstico, tratamento precoce e reabilitação.

Em 2014, organizou-se a I Jornada Integrada de Anestesiologia e Neurologia em parceria com a Liga Acadêmica de Anestesiologia da UFSM. O tema central tratou-se de dor, explorando-se sua fisiopatologia e o aspectos comportamentais responsáveis pela subjetividade de sua avaliação. Os



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

palestrantes eram médicos e pesquisadores dos serviços de radiologia, neurologia pediátrica, anestesiologia e clínica médica do HUSM.

Em 2016 e 2017 a Liga também viabilizou a realização, na cidade de Santa Maria, da Semana Nacional do Cérebro, iniciativa brasileira em parceria com a Dana Foundation como parte da Brain Awareness Week. Realizaram-se aulas teórico-práticas e foram disponibilizados os “Capacetes de Cérebro” a fim de facilitar o aprendizado sobre as neurociências de forma lúdica aos escolares do primeiro ano do ensino fundamental da rede pública e privada da cidade de Santa Maria. Em 2016, também realizou-se o curso de Educação Continuada em Neurologia em que ministraram-se quatro palestras no CCS. Os assuntos escolhidos eram de acordo com as carências acadêmicas, explorando conteúdos solicitados pelos estudantes, como neuroimagem e transtornos do movimento.

Em 2017, foi a vez da organização, com a Liga de Psiquiatria e Saúde Mental da UFSM, da I Jornada de Neuropsiquiatria, em que se abordou temas como drogas de abuso, delirium, transtorno de estresse pós-traumático e estimulação magnética transcraniana. Objetivaram-se assuntos do cotidiano dos profissionais das neurociências e novas práticas clínicas. Participaram desta jornada professores da Psicologia da Faculdade Integrada de Santa Maria e dos Departamentos de Farmacologia, Neuropsiquiatria e de Fisioterapia da UFSM.

Na área de pesquisa, a produção científica tem periodicidade anual e publicam-se experiências das atividades desenvolvidas pela Neuroliga-UFSM como relatos de caso e resumos na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM. Em relação ao ensino, além de promover discussões semanais sobre temas relevantes para as neurociências entre seus membros, através de palestras com



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

médicos convidados ou de realização própria dos estudantes, sob supervisão do orientador, a Liga promove diversas jornadas acadêmicas e simpósios. Além disso, os conteúdos abordados são temas pouco discutidos durante o curso e todos os eventos são abertos ao público em geral. Em suma, a Neuroliga tem o intuito de aproximar a comunidade acadêmica com conhecimentos de médicos e pesquisadores especializados em diversas áreas. Assim como, fornecer ao acadêmico uma oportunidade de inclusão de seu conhecimento na sociedade uma vez que as atividades promovidas pela Neuroliga atingem uma importante parcela da população de Santa Maria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se analisar a experiência da Liga Acadêmica de Neurociências da Universidade Federal de Santa Maria, em seus dez anos de história, pode-se afirmar que suas atividades tiveram como base o tripé ensino-pesquisa-extensão, buscando constantemente mobilizar e orientar alunos interessados no aprendizado das neurociências, independente do curso que realizam na graduação. Ações junto à comunidade são realizadas periodicamente, visando aproximar a população do conhecimento em relação às patologias neurológicas. A liga promove ações diretamente voltadas ao Acidente Vascular Cerebral, visto que esta doença é uma das principais causas de mortalidade em nosso meio. Desta forma, a Neuroliga constitui um essencial instrumento local de capacitação de alunos e da população em geral, possibilitando a prevenção de doenças e a promoção de saúde entre as diversas esferas da sociedade.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

5 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos os membros efetivos e professores orientadores que participaram da história de Neuroliga-UFSM e contribuíram para os eventos acima relatados.

6 REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM). **Diretrizes Nacionais de Ligas Acadêmicas de Medicina**. São Paulo. 2016. Disponível em: <http://ablam.org.br/diretrizes-nacionais/>. Acesso em: 05 de agosto de 2019.
BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. Artmed Editora, 2008, p. 10.

BOTELHO, Nara Macedo.; FERREIRA, Iago Gonçalves.; SOUZA, Luis Eduardo Almeida. Ligas Acadêmicas de Medicina: Artigo de Revisão. **Revista Paraense de Medicina**, v. 27, p. 85-88, 2013. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0101-5907/2013/v27n4/a4082.pdf>. Acesso em: 05 de agosto de 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Indicadores de Mortalidade**. In: Brasil, Ministério da Saúde. Indicadores de Dados Básicos – 2012. Brasil: 2012. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idx2012/matriz.htm#mort>. Acesso em: 05 agosto de 2019.

NEVES, Flávio Branco Cerqueira Serra et al Inquérito nacional sobre as ligas acadêmicas de Medicina Intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 20, p.43-8, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v20n1/a07v20n1>. Acesso em: 05 agosto de 2019.

OVANDO, Angélica Cristiane.; MICHAELSEN, Stella Maris.; DIAS, Jonathan Ache.; HERBER, Vanessa. Treinamento de marcha, cardiorrespiratório e muscular após acidente vascular encefálico: estratégias, dosagens e desfechos. **Fisioterapia em Movimento**, v. 23, p. 253-69, 2010. Disponível em:



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/20805>. Acesso em: 05 agosto de 2019.

SILVA, Simone Alves.; FLORES, Oviromar. Ligas Acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, p. 410-425, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n3/1981-5271-rbem-39-3-0410.pdf>. Acesso em: 05 agosto de 2019.